



Componente Curricular: exclusivo de curso (X)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: FARMÁCIA		Núcleo Temático: Farmácia Clínica	
Nome do Componente Curricular: BIOQUÍMICA E HEMATOLOGIA CLÍNICA		Código do Componente Curricular: ENEX50095	
Carga horária: 06 horas aula	(X) Sala de aula (X) Laboratório () EaD	Etapa: 7º	
Ementa: Estudo dos fundamentos bioquímicos e hematológicos, teóricos e práticos aplicados à clínica médica no laboratório clínico. Estudo da fisiologia, fisiopatologia e citologia da série branca e vermelha, dos principais parâmetros bioquímicos e hematológicos que traduzem informações fisiopatológicas utilizadas na rotina de um laboratório de análises clínicas, assim como, das técnicas mais utilizadas para realização das quantificações bioquímicas e hematológicas, da interpretação dos resultados obtidos, da interação entre medicamentos e da aplicação do controle de qualidade analítico.			
Objetivos Conceituais Aplicar o pensamento lógico e qualificá-lo para o campo das análises clínicas. Conhecer fundamentos teóricos que suscitem o interesse de observação e pesquisa no campo das análises clínicas.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Executar os principais exames bioquímicos e hematológicos realizados em um laboratório de análises clínicas Manejar equipamentos do laboratório. Executar coleta de sangue.	Objetivos Atitudinais e Valores Comportar de forma responsável no laboratório. Estar consciente da importância de cada exame por ele realizado.	
Conteúdo Programático Teórico Coleta de sangue, os anticoagulantes e a conservação das amostras. Sistema de coleta sanguínea, Erros na coleta. Controle de qualidade Controle de qualidade analítico: princípios e utilização do controle interno e externo Gráficos de controle de qualidade em bioquímica clínica Espectrofotometria, turbidimetria, nefelometria, fotometria de chama. Entender as metodologias citadas e a utilização das mesmas em bioquímica clínica (conceitos incluídos durante as determinações realizadas) Equilíbrio hidroeletrolítico e ácido-base, Estudo da água (desidratação e hiperhidratação) e mecanismos regulatórios Estudo do sódio (hiper e hiponatremia) e mecanismos regulatórios Estudo do potássio (hiper e hipocalemia) e mecanismos regulatórios Estudo de outros anions e cátions (cloreto, fosfato) Métodos de avaliação do equilíbrio hidroeletrolítico			

Entender a regulação do equilíbrio ácido-base e saber identificar os exames laboratoriais envolvidos em doenças relacionadas (ex, alcalose e acidose)
Estudo de casos clínicos
Função renal e uroanálise.
Função renal normal
Alteração na função glomerular: causas e exames relacionados
Alteração na função tubular: causas e exames relacionados
Uroanálise: características físico-químicas da urina (abordada no final do curso).
Estudo de casos clínicos
Função hepática.
Metabolismo hepático normal
Marcadores de função hepática (bilirrubina, enzimas, etc.)
Doenças hepáticas
Estudo de casos clínicos
Estudo clínico dos problemas relacionados ao metabolismo dos carboidratos, lipídeos e proteínas.
Diabetes (metabolismo e diagnóstico)
Hipoglicemia
Corpos cetônicos
Exames relacionados ao metabolismo dos carboidratos (glicemia TOTG, HB glicada, frutossamina, insulina, peptídeo C, etc)
Dislipidemias e Aterosclerose
Novos marcadores nas dislipidemias
Doenças relacionadas ao metabolismo das proteínas
Estudo de casos clínicos
Função pancreática e gástrica (abordadas inseridas em outras aulas).
Enzimas pancreáticas e gástricas
Marcadores bioquímicos de doenças cardíacas
Marcadores bioquímicos de alterações musculares (abordado juntamente com marcadores de doenças cardíacas)
Enzimologia clínica
Enzimas como marcadoras de doenças
Marcadores de infarto do miocárdio
Estudo de casos clínicos
Marcadores bioquímicos do metabolismo mineral e ósseo
Regulação do cálcio e da hipocalcemia; hipercalcemia; fosfato e magnésio; doença óssea e osteoporose.

Endocrinologia
Controle endócrino; função: hipofisária, tiroideana, adrenocortical, cortex adrenal e gonadas.
Marcadores tumorais
Principais marcadores tumorais (orgão-específico)



Hemopoese: fisiologia e regulação. Fatores de crescimento.

Série eritrocitária:

Fisiologia: eritropoese, regulação e cinética eritrocitária.

Morfologia e função eritrocitária. Hemoglobina.

Patologia: Anemias. Hemoglobinopatias. Poliglobulias.

Série Leucocitária:

Fisiologia: leucopoese, regulação e cinética.

Morfologia e funções dos leucócitos.

Patologia: Alterações qualitativas e funcionais dos leucócitos.

Cinética celular em processos inflamatórios.

Leucopenias e Leucocitoses.

Leucograma nos processos infecciosos: interpretação.

Leucemias: conceito, classificações e quadro hematológico.

Citoquímica e imunocitoquímica aplicada às leucemias.

Série Plaquetária:

Fisiologia: plaquetopese, regulação e cinética.

Morfologia e funções.

Patologia: Púrpuras: conceito, classificação, quadro hematológico e laboratorial .

Trombocitopenias: conceito, quadro hematológico e laboratorial.

Hemostasia e coagulação.

Coagulação: vasos, plaquetas, fatores plasmáticos (vias intrínseca e extrínseca).

Fibrinólise: conceito, plasminogênio, plasmina e mecanismos de

Regulação. Doenças hemorrágicas: conceito, fisiopatologia e quadro hematológico.

Patologia: Doenças hemorrágicas e trombozes: conceito, fisiopatologia e quadro hematológico.

Prático:

- Coleta de sangue;
- Marcadores de função renal e Uroanálise; (Determinação de uréia, creatinina, clearance de creatinina e uroanálise)
- Marcadores de função hepática (determinação de bilirrubinas, AST, ALT, gama GT, Fosfatase alcalina e uroanálise aplicada a problemas hepáticos);
- Marcadores de alteração no metabolismo de carboidratos como Diabetes, hipoglicemia, intolerância a lactose e galactosemia (Glicose, TOTG, Hb glicada, Curva de lactose, uroanálise aplicada a problemas com carboidratos);
- Confecção, coloração de lâminas;
- Identificação, contagem e interpretação de lâminas normais e alteradas (série branca e vermelha).

Metodologia

Aulas expositivas, dialogadas utilizando quadro-negro e projetor de slides; leitura de casos clínicos com posterior discussão em sala realização de jogos; apresentação de temas que deverão ser consultados em livros do acervo da biblioteca; estudos dirigidos e aulas práticas utilizando as metodologias e kit comerciais utilizados no laboratório de análises clínicas.

Critério de Avaliação

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = ((NI1 x Peso NI1) + (NI2 x Peso NI2)) / 10 (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP, quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

O discente será considerado **aprovando** quando obtiver:

I – Frequência **mínima de 75% da carga horária** do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias

As avaliações intermediárias (NI) serão compostas por:

Avaliação Individual (PT1) – De zero a 10 (peso 7)

Nota de laboratório (L1) Nota referente à entrega dos relatórios de aula prática, participação e comprometimento com as normas de biossegurança somado a Atividades 1 (ATIV 1) Nota referente



à entrega de atividades solicitadas durante as aulas perfazendo (exercícios para entregar, atividades propostas entregues via moodle nas datas solicitadas); De zero a 10 peso 3

A Média intermediária (N1) será calculada com a seguinte fórmula:

$$N1 = [(PT1 \times 7) + (L1 + ATIV1 \times 3)] / 10$$

A avaliação intermediária (N2) será composta por:

Prova teórica (PT2) – De zero a 10 (peso 7)

Prova prática (PP2 de 0 a 10 peso 2)

Nota de laboratório (L2) Nota referente à entrega dos relatórios de aula prática, a Atividades 1 (ATIV 2) Nota referente à entrega de atividades solicitadas durante as aulas perfazendo (exercícios para entregar, atividades propostas entregues via moodle nas datas solicitadas); De zero a 10 peso 1

Avaliação integrada: 15% da N2 (peso 1.5)

A Média intermediária (N2) será calculada com a seguinte fórmula:

$$N2 = [(PT2 \times 7 + ATIV 2 \times 1 + \text{prova prática} \times 2)] / 10$$

Bibliografia Básica

FAILACE, R. **Hemograma: Manual de interpretação**. 4 ed. Artmed, 2003.

LORENZI, T. F. **Atlas de hematologia**. 1 ed. Guanabara Koogan, 2006.

MOTTA, V.T. **Bioquímica Clínica para o laboratório**. 4 ed. Porto Alegre: Editora Médica Missau, 2003.

Bibliografia Complementar

CHAMPE, P. C. **Bioquímica Ilustrada**. 4. ed. São Paulo: Editora Artmed, 2006.

LEHNINGER, A.L., NELSON, D.L., COX, M.M. **Princípios de Bioquímica**; Trad. de Arnaldo Antônio Simões e Wilson Roberto Navega Lodi. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 1995.

NOGUEIRA, D.M. **Métodos de Bioquímica clínica**. São Paulo: Pancast editorial, 1991

VALLADA, E. P. **Manual de técnicas hematológicas**. Atheneu, 1993.

VERRASTRO, T. et. al. **Hematologia e Hemoterapia**. São Paulo: Atheneu, 2005.

Bibliografia Adicional

HENRY, J.B. **Diagnósticos Clínicos e tratamento por métodos laboratoriais**. 26.ed., São Paulo: Manole, 2008.

STRASINGER, S. K.; LORENZO, M. S. D. **Uroanálise e Fluídos Biológicos**. 4. ed. São Paulo: LMP, 2009.



Componente Curricular: exclusivo de curso (X)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: FARMÁCIA		Núcleo Temático: Farmácia Clínica	
Nome do Componente Curricular: MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA		Código do Componente Curricular: ENEX50706	
Carga horária: 06 horas aula	(X) Sala de aula (X) Laboratório () EaD	Etapa: 7º	
Ementa: Estudo das principais bactérias de importância clínica, envolvidas em infecções do Sistema Respiratório Superior e Inferior; trato Gastrointestinal; trato Geniturinário, do Sistema Nervoso Central; Sistema Circulatório. Estudo dos perfis de sensibilidade dos microrganismos frente a drogas (antibiograma). Estudo dos testes laboratoriais imunológicos para o diagnóstico de doenças infecciosas bacterianas, virais, parasitárias e auto-imunes. Conceito de limiar de reatividade, índices de sensibilidade e especificidade, fundamentos de imunoenaios, controle de qualidade e interpretação de resultados de testes.			
Objetivos Conceituais Conhecer fundamentos teóricos e práticos dos principais microrganismos que afetam o homem. Aplicar os conhecimentos adquiridos na disciplina de Imunologia Básica e em outras disciplinas dos semestres anteriores para o diagnóstico das doenças infecciosas e autoimunes utilizando métodos imunológicos. A partir do modelo de toxoplasmose, hepatite, HIV e sífilis, compreender e inferir métodos de diagnóstico de outras doenças, interpretando as diferentes abordagens laboratoriais para o diagnóstico da fase aguda, crônica e forma congênita e transplantes.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Executar provas laboratoriais que permitam identificar os diversos grupos de microrganismos estudados. Utilizar equipamentos, executar técnicas e interpretar os resultados dos testes imunológicos em conjunto com outras análises laboratoriais para compreensão de casos clínicos.	Objetivos Atitudinais e Valores Comportar-se de forma adequada em um ambiente laboratorial, respeitar os valores éticos para a correta identificação de patógenos, seguindo técnicas e normas de uso correto em laboratório de análises. Conscientizar-se da necessidade de adotar procedimentos de biossegurança e descarte adequado de resíduos. Preocupar-se com o controle de qualidade dos procedimentos, perceber a importância dos exames laboratoriais no campo diagnóstico. Preocupar-se com o controle de qualidade dos procedimentos, perceber a importância dos exames laboratoriais no campo diagnóstico, considerando a sensibilidade e a especificidade dos mesmos.	

Conteúdo Programático

Realizar o estudo da Microbiota Normal e sua importância.

Conhecer os diferentes meios de cultura empregados em Microbiologia: meios seletivos, diferenciais e de enriquecimento.

Introduzir conhecimentos sobre o diagnóstico das infecções do trato respiratório superior bem como os principais microrganismos envolvidos.

Introduzir conhecimentos para o diagnóstico das infecções do trato respiratório inferior bem como os principais microrganismos envolvidos.

Estudo de infecções por bactérias do gênero *Mycobacterium* spp.

Estudar conceitos e metodologias que permitem o diagnóstico das infecções do trato gastrointestinal, ressaltando os principais agentes. Estudar métodos de diagnóstico das infecções do trato genital: Sífilis, HIV

Resposta imune e perfil sorológico. Análise crítica das técnicas imunológicas.

Desempenho de testes imunológicos: sensibilidade, especificidade, valor preditivo de resultado positivo e negativo e eficiência.

Perfil sorológico das infecções agudas, crônicas e congênitas das doenças infecciosas e a metodologia laboratorial, utilizando a toxoplasmose como modelo. Aplicação dessas abordagens em outras doenças infecciosas como a rubéola, doença de Chagas.

Diagnóstico imunológico das Hepatites virais e seus marcadores.

Controle de qualidade e montagem de laboratório de Imunologia Clínica.

Metodologia

Aulas expositivas síncronas através de recursos de videoaula.

Proposições de problemas, estudos dirigidos.

Leitura de artigos científicos e vídeos sobre os temas propostos.

Utilização de aplicativos como parte da avaliação.

Aulas Práticas

Critério de Avaliação

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso N2})) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP, quando $\geq 6,0$

ou

MF = $MP + \text{Nota Avaliação Final} / 2$ (média aritmética)

O discente será considerado **aprovando** quando obtiver:

I – Frequência **mínima de 75% da carga horária** do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias

Será considerado aprovado o discente que obtiver:

I – Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do Componente Curricular;

II – Média final igual ou superior a 6,0 (seis).

IMPORTANTE:

1. O discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a N1 ou N2 poderá realizar a avaliação substitutiva.

2. No caso de o aluno ter se ausentado em mais de um evento avaliativo será substituída a avaliação de maior peso.

3. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático da disciplina.

A avaliação substitutiva será realizada em um único evento, somente ao final do semestre letivo, conforme Calendário Acadêmico estabelecido pela Reitoria.

Bibliografia Básica

TRABULSI, L.R., ALTHERTHUM, F. **Microbiologia**. 5.ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

MURRAY, P.R., ROSENTHAL, K.S.; KOBAYASHI, G.S.; PFALLER, M.A. **Microbiologia Médica**. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FERREIRA, A W. & ÁVILA, S.L.M. **Diagnóstico Laboratorial das Principais doenças Infecciosas e Auto-ímmunes**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2013.

Bibliografia Complementar

KONEMAN, E.W.; ALLEN, S.D.; JANDA, W.N.; SCHRECKENBERGER, P.C.Jr.; WINN, W.C. **Diagnóstico Microbiológico, texto e atlas colorido**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

TORTORA, G.J.; FINKE, B.R.; CASE, C.L. **Microbiologia**. 8.ed. Porto Alegre: Artmede, 2012.

BROOKS, G.F.; BUTEL, J.S.; MORSE, S.A. ; JAWETZ, M.A. **Microbiologia médica**: 25.ed. São Paulo: Artmed, 2012.

ABBAS, A K.; LICHTMAN. A. & PILLAI, S. **Imunologia celular e molecular**. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

VAZ, A J.; TAKEI, K.; BUENO, E.C. **Imunoensaios: Fundamentos e Aplicações**. Série Ciências Farmacêuticas. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2007.

Bibliografia Adicional

<http://www.aids.gov.br/en/node/59218>

<http://www.aids.gov.br/pt-br/node/57787>



Componente Curricular: exclusivo de curso (X)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: FARMÁCIA		Núcleo Temático: Farmácia Clínica	
Nome do Componente Curricular: FARMÁCIA CLÍNICA I		Código do Componente Curricular: ENEX50367	
Carga horária: 03 horas aula	(X) Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: 7º	
Ementa: Conhecimento sobre os programas de acesso aos medicamentos e as características da Assistência Farmacêutica no SUS. Utilização das ferramentas de Farmacoepidemiologia, Farmacovigilância e Farmacoeconomia na política de assistência a saúde do Sistema Único de Saúde.			
Objetivos Conceituais Desenvolver os conceitos de gestão e logística para atender a política de Assistência Farmacêutica no SUS.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Planejar e executar ações no reconhecimento e atendimento das demandas geradas pela população, para o acesso aos medicamentos dos Programas da Assistência Farmacêutica no SUS.	Objetivos Atitudinais e Valores Avaliar sistematicamente o cumprimento dos objetivos traçados dentro da política atual de acesso aos medicamentos pelos programas de Assistência Farmacêutica do SUS, bem como os indicadores de desempenho e de resultados no ciclo do medicamento	
Conteúdo Programático <ul style="list-style-type: none">✓ Atribuições do profissional farmacêutico no âmbito da Assistência Farmacêutica no SUS✓ A importância da Assistência Farmacêutica no ciclo da Assistência à Saúde✓ Programas de distribuição de medicamentos nos diferentes níveis de atenção à saúde✓ Protocolos de utilização dos medicamentos: PCDT (protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas)✓ Farmacoepidemiologia: ciência aplicada ao estudo do uso de medicamentos pela população✓ Farmacoeconomia: ferramenta utilizada na gestão da política de medicamentos no SUS✓ CONITEC (incorporação de novas tecnologias em saúde)✓ Judicialização X Uso racional de medicamentos.			
Metodologia Aulas on line nas plataformas digitais e seminários. Sala de aula invertida. Atividades em grupo-PONTUADAS.			
Critério de Avaliação Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:			

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = ((NI1 x Peso NI1) + (NI2 x Peso N2)) / 10 (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP, quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

O discente será considerado **aprovando** quando obtiver:

I – Frequência **mínima de 75% da carga horária** do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias

P1: (prova TEÓRICO/PRÁTICA= 50%)

P2: (prova TEÓRICO/PRÁTICA= 50%)

ATIVIDADE EM SALA DE AULA INVERTIDA EM GRUPO= 50% de N1/N2

Bibliografia Básica

VILAÇA, M.E.. **As redes de Atenção à Saúde**. OPAS –Organização Panamericana de Saúde, 2ªed. 2011.

BERMUDEZ, JORGE ANTONIO ZEPEDA / CASTRO, CLAUDIA GARCIA SERPA OSORIO DE / OLIVEIRA, MARIA AUXILIADORA **Assistência Farmacêutica e Acesso a Medicamentos** FIOCRUZ, 2007.

ACURCIO, F. A. **Medicamentos e Assistência Farmacêutica**. Belo Horizonte: Coopmed Editora/Health C.R., 2003.

Bibliografia Complementar

CASSIANI, S H B, UETA, J A. **A segurança dos pacientes na utilização da medicação**. São Paulo: Artes Médicas, 2004, 115p.



GENNARO, A. R. Remington: **A Ciência e a Prática da Farmácia**. 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

OPAS/OMS. **Avaliação da Assistência Farmacêutica no Brasil: estrutura, processo e resultado**. Opas/Oms. Brasília, v. 1, 2005. Disponível em: <http://www.opas.org.br/medicamentos/docs/HSE_ASF_REM_1205.pdf>.

BRASIL. Ministério da saúde. **Portaria nº 154**, de 24 de Janeiro de 2008. Aprova o Programa de Saúde da Família.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 971**, de 3 de maio de 2006. Aprova A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema único de Saúde *Diário oficial da União, Brasília*, n. 84, seção I p. 19, 04 maio 2006.

Bibliografia Adicional